

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 01/2025 – CMDCA

EIXO: GARANTIA DE DIREITOS - PROMOÇÃO, DEFESA E CONTROLE.

DIRETRIZ: Projetos que promovam a inclusão das crianças e adolescentes em atividades culturais, esportivas, recreativas e de lazer.

EXECUÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 03 a 17 anos, 11 meses e 29 dias | Elevar Gerações.

ORGANIZAÇÃO : Instituto Elevar de Educação e Empreendedorismo.

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO**Sumário**

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	3
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS	4
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	4
1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES	4
2) ÁREA DA ATIVIDADE	5
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL	5
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO	5
4) VALOR DA PROPOSTA (Descrever o valor mensal e valor global do período) ..	5
5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/OBJETO..	5
5.1) PÚBLICO ALVO	5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO E IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO	6
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS	6
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)	6
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO	8
5.6) OBJETIVO GERAL DO PROJETO	9
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO	10
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	12
5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	29
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS	30
5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE	34
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS	34
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS	35
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	36
5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO	37
5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS.....	37
5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	38
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO:.....	40

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO**1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL****SEDE**

Nome da Organização: Instituto Elevar de Educação e Empreendedorismo		
Data de Constituição: 29/01/2016		
CNPJ: 24.343.040/0001-02	Data de inscrição no CNPJ: 19/02/2016	
Endereço: Avenida Sorocaba, nº500		
Cidade / UF: SP 390	Bairro: Jardim Magnólia	CEP: 18.044.-
Telefone: (15) 99618-9286		
Site: : https://elevar.org.br/		
Email: veronicacdantas@gmail.com		
Horário de funcionamento: 08:00 às 18:00		
Dias da semana: Segunda a Sexta Feira		

Eduzz2:

Nome da Organização: Instituto Elevar de Educação e Empreendedorismo		
Data de Constituição: 29/01/2016		
CNPJ: 24.343.040/0001-02	Data de inscrição no CNPJ: 19/02/2016	
Endereço: Avenida Sorocaba, nº485		
Cidade / UF: SP 390	Bairro: Jardim Magnólia	CEP: 18.044.-
Telefone: (15) 99618-9286		
Site: : https://elevar.org.br/		
Email: veronicacdantas@gmail.com		
Horário de funcionamento: 08:00 às 18:00		
Dias da semana: Segunda a Sexta Feira		

INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 176
Registro no CMDCA	Nº 204
Inscrição no CNAS	Nº3552205
Inscrição no CMPI	Nº 72
CEBAS – último registro e validade	<u>Nº Portaria nº61 de 7 de julho de 2025</u>
Utilidade Pública ()Federal ()Estadual (x)Municipal	Nº 344096

Outros: Selo Social**1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Presidente ou Representante legal da entidade: Verônica Maria da Costa Dantas	
Cargo: Presidente	Profissão: Assistente Social
Vigência do mandato da diretoria atual	de 20/09/2021 até 20/09/2025

1.3) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome: Fábio Silva Peixoto	
Cargo: Vice-Presidente	Profissão: Diretor de Tecnologia

Nome: Alan Santos Gomes da Costa	
Cargo: Tesoureiro	Profissão: Engenheiro de Software

Nome: Nágida Yara de Goes Vieira	
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Gestora Comercial

2) ÁREA DA ATIVIDADE**Preponderante:**

Assistência Social Saúde Educação Cultura
 Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

Assistência Social Saúde Educação Cultura
 Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento de direitos Assessoramento Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica Especial de Média Complexidade Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Valor mensal estimado: R\$ 13.334,00 (exceto mês 12: R\$ 13.326,00).

Global: 160.000,00 (Cento e sessenta mil reais).

**5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ
INSERIDO/OBJETO**

EIXO: GARANTIA DE DIREITOS - PROMOÇÃO, DEFESA E CONTROLE.

DIRETRIZ: Projetos que promovam a inclusão das crianças e adolescentes em atividades culturais, esportivas, recreativas e de lazer.

5.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 03 a 17 anos e 11 meses.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO E IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Aberto a todos munícipes de Sorocaba/SP, com prioridade aos residentes na região oeste da cidade.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

135 vagas.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Considerando as vulnerabilidades que permeiam os ciclos de vida frente as mudanças socioeconômicas, é de extrema importância promover experiências que colaborem para o desenvolvimento da autonomia, da independência, de sociabilidades e de acesso a informações sobre direitos e participação cidadã, de forma a minimizar e prevenir situações de vulnerabilidade e/ou risco social.

O Instituto Elevar de Educação e Empreendedorismo está inserido na comunidade, na região oeste de Sorocaba/SP, com 3 unidades, sendo sua sede na Avenida Sorocaba, nº500, Jardim das Magnólias, unidade de extensão na Avenida Sorocaba, nº485, Jardim das Magnólias e o Núcleo de Convivência, Arte e Cultura Elevar, localizado na Rua Trindade nº175, Jardim América, sendo um espaço de referência protetiva, para acolher, realizar escuta qualificada, promover e possibilitar a inclusão social, a integração para o mundo do trabalho, o acesso à cidadania, educação, arte, cultura, esporte, lazer e qualificação profissional gratuita.

O Instituto Elevar está localizado na região oeste de Sorocaba/SP, uma das áreas de maior crescimento urbano do município. Este território reúne bairros tradicionais e ocupações recentes, impulsionadas por investimentos em habitação, comércio e infraestrutura urbana. Entretanto, o avanço estrutural da região não tem sido acompanhado pela necessária expansão das políticas públicas de proteção social, sobretudo para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Segundo dados do Cadastro Único (CadÚnico), 69.459 pessoas residentes na região estão inseridas em situação de vulnerabilidade, o que representa 37,88%

de toda a população em risco social no município. Deste total, o Painel da Vigilância Socioassistencial de Sorocaba (2024) identifica 20.498 crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos cadastrados no CadÚnico na região oeste, sendo:

- 7.498 crianças de 0 a 6 anos
- 7.687 crianças de 7 a 12 anos
- 5.313 adolescentes de 13 a 17 anos

Esse dado evidencia uma concentração infantojuvenil significativa e, ao mesmo tempo, altamente vulnerável. Muitos desses jovens vivenciam cotidianamente a ausência de acesso a direitos fundamentais, como educação de qualidade, lazer, cultura, alimentação adequada, moradia digna e segurança.

Frente a este cenário, torna-se imprescindível o fortalecimento da proteção social básica, especialmente por meio de serviços como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atuando de forma preventiva, protetiva e proativa.

O SCFV tem papel central na promoção da convivência comunitária, da socialização e da construção de vínculos positivos. Por meio de oficinas e atividades planejadas, oferece às crianças e adolescentes oportunidades de vivenciar experiências que estimulam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e culturais.

Entre os impactos positivos do SCFV, destacam-se:

- Redução da exposição a situações de risco, como o trabalho infantil, a evasão escolar e a violência doméstica ou urbana;
- Promoção do bem-estar emocional e desenvolvimento da autoestima por meio de atividades expressivas e de socialização;
- Fortalecimento da rede de apoio comunitária e familiar, criando ambientes de acolhimento e diálogo;
- Ampliação de repertórios culturais e sociais, através da arte, da cultura, da recreação e do esporte.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Convenção sobre os Direitos da Criança reconhecem o direito ao brincar, ao lazer, à cultura e à participação social como essenciais ao desenvolvimento humano. Inserir crianças

e adolescentes em atividades como:

- Oficinas artísticas (teatro, pintura, música, dança).
- Atividades recreativas e lúdicas (jogos cooperativos, brincadeiras populares).
- Vivências esportivas orientadas (futsal, vôlei, capoeira, karatê, jogos coletivos).
- Projetos culturais e eventos comunitários.
- Garantir o exercício da cidadania e promover a resiliência frente às vulnerabilidades.

Tais experiências favorecem o protagonismo juvenil, o respeito à diversidade, o trabalho em equipe, a empatia e a construção de um projeto de vida mais digno e realizável. Em territórios marcados pela desigualdade, a ocupação positiva do tempo livre é também uma estratégia de prevenção social e proteção contra violências estruturais.

O Instituto Elevar atua como ponto de referência territorial para a proteção social básica na região oeste de Sorocaba. Além de ofertar atividades regulares para crianças e adolescentes, se consolida como espaço de:

- Integração entre famílias, escola e comunidade;
- Apoio psicossocial e educativo;
- Formação para cidadania e promoção da cultura de paz;
- Estímulo à geração de renda e empreendedorismo social, especialmente entre famílias atendidas.

Segundo a UNESCO, cada dólar investido em educação, cultura e lazer infantil gera retorno social em saúde, segurança pública e economia. Além disso, estudos como o da Fundação Abrinq (2023) apontam que municípios com maior cobertura de SCFV apresentam índices mais baixos de evasão escolar, violência juvenil e gravidez precoce.

Portanto, fomentar projetos sociais que valorizem a infância e a juventude não é apenas uma ação assistencial, mas uma estratégia de desenvolvimento local e justiça social.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS:

O SCFV no Instituto Elevar de Educação é desenvolvido com base na matricialidade sociofamiliar, com oferta gratuita de atividades socioeducativas nas áreas da arte, cultura, esporte, inclusão digital, lazer e bem estar social, destinado a crianças e adolescentes de 03 a 17 anos, 11 meses e 29 dias. Desta forma, nossas atividades e ações compreende o contexto sociocultural e econômico de nossos atendidos, pautadas na prevenção e proatividade para o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e ou risco social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, além de situações discriminatórias.

5.6) OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, por meio da oferta de atividades socioeducativas de arte, cultura, cidadania, esporte e lazer, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a ampliação do acesso a direitos e a prevenção de situações de risco social.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer atividades regulares de arte, cultura, esporte, lazer e cidadania, promovendo a convivência comunitária e o protagonismo de crianças e adolescentes.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a expressão criativa e a construção da identidade por meio de metodologias participativas e inclusivas.
- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a socialização, a convivência intergeracional e o sentimento de pertencimento ao território.
- Prevenir situações de risco social, como trabalho infantil, evasão escolar, uso de substâncias psicoativas e violência, por meio de ações socioeducativas e de proteção social.



- Incentivar a participação ativa dos usuários em espaços coletivos, promovendo o exercício da cidadania e a formação de valores éticos, solidários e democráticos.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

INSERÇÃO:

Inserção: A inserção em cada unidade de atendimento é feita exclusivamente pela assistente social, que mediante entrevista social, realiza a escuta qualificada, análise de vulnerabilidades visando a inserção no serviço. Demandas provenientes do encaminhamento e relacionamento com os CRAS, equipamentos e órgãos da rede de atendimento ou de busca espontânea, a qual posteriormente será direcionada ao CRAS.

Desligamento de usuários: O desligamento de um usuário só pode ser realizado pela assistente social e nas seguintes situações:

Límite do ciclo de vida: quando o usuário alcança o limite de idade estabelecido para o serviço. O usuário poderá se inscrever em outro serviço correspondente à sua idade, havendo interesse e disponibilidade na unidade.

Impossibilitado: o usuário decide não participar mais das atividades do serviço por motivos particulares (mudança de endereço, problemas de saúde em si ou na família, falta de recursos para o transporte, distância da unidade, etc.)

Desinteresse: o usuário decide não participar mais das atividades do serviço, por falta de interesse pelas atividades do serviço/programa.

Superação da situação de vulnerabilidade: quando ocorre o encerramento do ciclo de vulnerabilidade material, no qual o usuário/família, em conjunto com a assistente social, decide pelo seu desligamento do serviço por haver superado a situação inicial. Nestes casos, não poderá haver outras vulnerabilidades relacionais.

Evasão: o usuário deixa de frequentar o serviço sem qualquer aviso prévio. A assistente social entrará em contato com a família/usuário para saber a causa do não comparecimento e fará as intervenções necessárias para que o usuário retorne ao serviço. Se o usuário permanecer faltoso, a partir de dez faltas consecutivas e após todas as intervenções possíveis, a matrícula poderá ser cancelada pela assistente social, ficando registrado o motivo como evasão. Nos casos em que houver acompanhamento devido a situações de violação de direitos, a assistente social fará relatório informando os órgãos de direitos.

Encontro com famílias: Promover o fortalecimento de vínculos e fomentar a função protetiva familiar por meio de encontro com os inscritos e seus familiares, sendo de responsabilidade do assistente social desenvolver temas de cidadania, informativos, estimulando a participação e acesso da rede socioassistencial, por meio de rodas de conversas, dinâmicas, fóruns e atividades de convívio.

Procedimentos pós o desligamento de usuários: Frente ao desligamento, o técnico de referência realizará a inserção de novo usuário conforme lista de espera.

Para os cursos de qualificação profissional a nova inserção respeitara o período de execução da atividade, forma a não comprometer a comprometer o processo de aprendizagem.

ATIVIDADES EM GRUPO:

As atividades são desenvolvidas em grupos e têm como principal intenção o desenvolvimento de atividades socioeducativas realizadas por meio de diálogos, reflexões, rodas de conversa, vivências ressignificadoras, pesquisas, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou privados do território, experiências lúdicas, artísticas-culturais, de lazer, voltadas a promover interações, gerar fortalecimento de vínculos entre: familiares, participantes do grupo, com os profissionais da unidade, com o território e com a cidade; oportunizar o desenvolvimento de potencialidades e habilidades socioemocionais e profissionalizantes, assegurando a proteção social. As atividades socioeducativas serão fundamentadas a partir dos objetivos e eixos norteadores de cada serviço alinhado às necessidades, expectativas e interesses do grupo.

AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO EQUIPE DE REFERÊNCIA:

ATIVIDADES INDIVIDUAIS E/OU FAMILIARES:

Atendimento social: Em cada unidade de atendimento, realizado por assistente social que atua nas expressões da questão social e passam a conhecer as necessidades pessoais, familiares e sociais dos sujeitos, para atendê-los com intervenções resolutivas, orientações e socialização de informações, ampliando o conhecimento sobre seus direitos e o acesso a benefícios e serviços. Os atendimentos podem resultar em encaminhamentos para outros serviços da rede, a partir da análise do profissional. Também poderão ocorrer atendimentos continuados, os quais são classificados como acompanhamento social ao usuário ou à família.

Atendimento multidisciplinar: o atendimento multidisciplinar consiste na escuta qualificada e em orientações realizadas por dois ou mais profissionais da equipe de referência, ou com a participação de membro da equipe de educadores, nos quais são consideradas as competências e ética de cada área. O atendimento pode ser realizado para o usuário ou para a família.

Visita domiciliar: A visita domiciliar se constitui em importante instrumento de intervenção social, pois é uma forma de aproximação entre o profissional e a realidade do usuário.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: Karatê

Objetivo específico: Promover o acesso ao esporte.

Meta Quantitativa: Atender grupo com 20 usuários de 06 a 17 anos, dois encontros semanais.

Meta Qualitativa: Desenvolver a confiança, a disciplina e o respeito entre os participantes, incentivando-os a superarem seus próprios limites e a se apoiarem mutuamente.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Relatório mensal de atendidos;

Relatório mensal de atividades;

Lista de presença mensal dos usuários inscritos;

Formulário de satisfação do usuário;

Indicadores:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação
Número de crianças e adolescentes matriculados no SCFV	Quantitativo absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição / Lista de presença
Percentual de assiduidade mensal dos participantes	Percentual (%)	Registro de frequência
Quantidade de encontros realizados mensalmente	Quantitativo absoluto (nº de oficinas)	Relatórios mensais

Percentual de usuários que relatam satisfação ao participar da oficina.	Percentual (%) (com base em amostragem)	Avaliação participativa / Entrevistas / Questionários
---	---	---

Periodicidade da avaliação das metas:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação	Periodicidade
Número de crianças e adolescentes matriculados no SCFV	Quantitativo absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição	Mensal
Percentual de assiduidade mensal dos participantes	Percentual (%)	Registro de frequência	Mensal
Quantidade de encontros realizados mensalmente	Quantitativo absoluto (nº de oficinas)	Relatórios mensais	Mensal
Percentual de usuários que relatam satisfação ao participar da oficina.	Percentual (%) (com base em amostragem)	Avaliação participativa / Entrevistas / Questionários	Encerramento do projeto de execução.

Forma de conduzir a atividade: Por meio da prática do karatê os usuários serão sensibilizados a desenvolver habilidades físicas, emocionais e sociais, como

Confiança: Aumentar a confiança dos participantes em suas próprias habilidades, mostrando como podem superar desafios e melhorar progressivamente.

Disciplina: Enfatizar a importância da autodisciplina, não apenas durante os treinos, mas também na vida cotidiana, reforçando o compromisso com a prática e o respeito às regras do karatê.

Respeito: Promover o respeito mútuo entre os participantes, reforçando a importância de respeitar os outros, também se respeita a si mesmo.

Superação e apoio mútuo: Além de aprimorar o desempenho individual, promove a colaboração entre os participantes, onde todos se ajudam no processo de evolução.

Local: Instituto Elevar, Av. Sorocaba nº485, Jardim das Magnólia.

Profissionais envolvidos: 1 Facilitador e educador social volante para suporte nas atividades, contratados para projeto de execução.

Período de realização semanal: Terça e quinta feira.

Carga Horária: Terça e quinta feira 17:00 – 18:00.

Quantas horas de atividades semanais: 2:00.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Usuários evoluindo, crescendo como indivíduos e como parte de um grupo.

Quantitativos: 100% dos usuários inscritos vivenciando experiências no esporte.

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: Dança Contemporânea

Objetivo específico: Ampliar o universo artístico e cultural dos usuários.

Meta Quantitativa: Atender 40 usuários, sendo 2 grupos com 20 usuários:

Grupo 1 – 03 a 05 anos.

Grupo 2 – 06 a 15 anos.

Meta Qualitativa: Fomentar a expressão corporal, a disciplina e a confiança nos participantes, incentivando a se expressarem por meio da dança, a respeitarem o processo de aprendizado e a valorizarem o trabalho em equipe, enquanto desenvolvem suas habilidades motoras e sua autoconfiança

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Relatório mensal de atendidos;

Relatório mensal de atividades;

Lista de presença mensal dos usuários inscritos;

Formulário de satisfação do usuário;

Indicadores:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação
Número de crianças e adolescentes matriculados no SCFV	Quantitativo absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição / Lista de presença
Percentual de assiduidade mensal dos participantes	Percentual (%)	Registro de frequência

Quantidade de encontros realizados mensalmente	Quantitativo absoluto (nº de oficinas)	Relatórios mensais
Percentual de usuários que relatam satisfação ao participar da oficina.	Percentual (%) (com base em amostragem)	Avaliação participativa / Entrevistas / Questionários

Periodicidade da avaliação das metas:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação	Periodicidade
Número de crianças e adolescentes matriculados no SCFV	Quantitativo absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição	Mensal
Percentual de assiduidade mensal dos participantes	Percentual (%)	Registro de frequência	Mensal
Quantidade de encontros realizados mensalmente	Quantitativo absoluto (nº de oficinas)	Relatórios mensais	Mensal
Percentual de usuários que relatam satisfação ao participar da oficina.	Percentual (%) (com base em amostragem)	Avaliação participativa / Entrevistas / Questionários	Encerramento do projeto de execução.

Forma de conduzir a atividade: A oficina de Dança Contemporânea será desenvolvida com o objetivo de ampliar o universo artístico e cultural das crianças e adolescentes atendidas. A ação utilizará a linguagem da dança como instrumento de expressão, socialização, desenvolvimento corporal e fortalecimento de vínculos. A atividade será organizada em três grupos distintos, respeitando as faixas etárias, os interesses e as necessidades de cada público:

- **Grupo 1 – 20 crianças de 03 a 05 anos**
- **Grupo 2 – 20 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.**

Cada grupo participará de oficinas semanais, com duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos por encontro, conduzidas por profissional qualificado na área da dança e com experiência no trabalho social com o público infantojuvenil. As atividades acontecerão em espaço físico apropriado (sala ampla, ventilada, com piso adequado e espelhos).

Metodologia e condução por grupo:

Wes

Grupo 1 – 03 a 05 anos:

A condução dos encontros será centrada em práticas lúdicas e sensoriais, explorando elementos básicos do ballet e dos ritmos por meio de brincadeiras com música, histórias corporais, gestos expressivos e dinâmicas de grupo. As atividades estimularão a coordenação motora, o equilíbrio, a musicalidade e a convivência, promovendo a socialização e o prazer pelo movimento desde a primeira infância.

Grupo 2 – 06 a 15 anos:

As oficinas integrarão fundamentos técnicos do ballet clássico e estilos de danças contemporâneas e populares (como jazz, hip hop, funk, axé e danças brasileiras), adaptados ao nível e à idade dos participantes. A metodologia envolverá alongamentos, exercícios técnicos, improvisação e criação coreográfica. Serão trabalhados aspectos como postura, ritmo, expressão corporal, trabalho em equipe e construção coletiva, incentivando a autonomia e o protagonismo juvenil.

Aspectos socioeducativos:

Os encontros serão iniciados com uma roda de acolhida e finalizadas com momentos de escuta e convivência, reforçando a dimensão do SCFV como espaço de proteção, pertencimento e escuta ativa. Serão promovidos valores como empatia, respeito, disciplina, cooperação e superação de desafios, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

Participação familiar e comunitária:

Serão realizadas mostras culturais, apresentações públicas e encontros com as famílias, fortalecendo os laços entre usuários, comunidade e território. Essas ações têm como objetivo valorizar o processo e o esforço dos participantes, promovendo o reconhecimento da dança como direito cultural e como ferramenta de transformação social.

Local: Instituto Elevar, Av. Sorocaba nº485, Jardim das Magnólia.

Profissionais envolvidos: 1 Facilitador e educador social volante para suporte nas atividades, contratados para projeto de execução.

Período de realização semanal: Terça feira (03 a 05 anos).

Carga Horária: 18:00 – 19:00.

Período de realização semanal: Quinta feira (06 a 15 anos).

Carga Horária: 18:00 – 19:00.

Quantas horas de atividades semanais: 2:00.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Ampliação do repertório artístico e cultural das crianças e adolescentes, por meio do contato com diferentes linguagens de dança.
- Fomento à valorização da cultura corporal e da identidade individual e coletiva, contribuindo para a construção de uma autoimagem positiva e da autoestima.
- Promoção da expressão criativa e do protagonismo infantojuvenil, incentivando que os participantes expressem sentimentos, ideias e vivências através da arte.
- Estímulo à cidadania e à inclusão social, através da arte como instrumento de acesso a direitos e pertencimento ao território.

Quantitativos: 100% dos usuários inscritos ampliando seu universo artístico, cultura e informacional.

ATIVIDADE 3:

Nome da atividade: Desenho e pintura

Objetivo específico: Ampliar o universo artístico e cultural dos usuários.

Meta Quantitativa: Atender 15 usuários de 06 a 15 anos.

Meta Qualitativa: Fomentar a expressão criativa, o bem-estar emocional e a autoestima dos participantes, proporcionando um ambiente acolhedor onde crianças e adolescente possam explorar suas habilidades artísticas, desenvolver novas formas de comunicação e encontrar prazer no processo de criação, promovendo a socialização e a troca de experiências.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Relatório mensal de atendidos;

Relatório mensal de atividades;

Lista de presença mensal dos usuários inscritos;

Formulário de satisfação do usuário;

Indicadores:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação
Número de crianças e adolescentes matriculados no SCFV	Quantitativo absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição / Lista de presença
Percentual de assiduidade mensal dos participantes	Percentual (%)	Registro de frequência
Quantidade de encontros realizados mensalmente	Quantitativo absoluto (nº de oficinas)	Relatórios mensais
Percentual de usuários que relatam satisfação ao participar da oficina.	Percentual (%) (com base em amostragem)	Avaliação participativa / Entrevistas / Questionários

Periodicidade da avaliação das metas:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação	Periodicidade
Número de crianças e adolescentes matriculados no SCFV	Quantitativo absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição	Mensal
Percentual de assiduidade mensal dos participantes	Percentual (%)	Registro de frequência	Mensal
Quantidade de encontros realizados mensalmente	Quantitativo absoluto (nº de oficinas)	Relatórios mensais	Mensal
Percentual de usuários que relatam satisfação ao participar da oficina.	Percentual (%) (com base em amostragem)	Avaliação participativa / Entrevistas / Questionários	Encerramento do projeto de execução.

Forma de conduzir a atividade: Atividade prática voltada ao desenvolvimento de habilidades artísticas e criativas de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com

foco em pintura em tela, desenho, cartoonismo e anime. A proposta busca explorar a criatividade, estimular as funções motoras finas e fortalecer a concentração e a expressão pessoal. Por meio de linguagens visuais acessíveis e conectadas ao universo infantojuvenil, a atividade também promove o acesso à cultura, à recreação e ao lazer, valorizando o protagonismo, a diversidade de estilos e o direito à experimentação artística como ferramenta de inclusão e fortalecimento de vínculos.

Local: Instituto Elevar, Av. Sorocaba nº500, Jardim das Magnólia.

Profissionais envolvidos: 1 Facilitador e educador social volante para suporte nas atividades, contratados para projeto de execução.

Período de realização semanal: Sexta feira.

Carga Horária: 16:30 – 18:00.

Quantas horas de atividades semanais: 1:30.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Estimular a expressão artística e a criatividade, promovendo o desenvolvimento de novas formas de comunicação e expressão por meio das artes visuais, como pintura, desenho, cartoonismo e anime.
- Favorecer o acesso e a valorização da cultura, ampliando o repertório cultural dos participantes e reconhecendo a diversidade de linguagens artísticas como elementos essenciais da formação e identidade.
- Contribuir para o exercício da cidadania cultural, promovendo o direito ao acesso à cultura, ao lazer e à educação artística como elementos fundamentais para o desenvolvimento integral.

Quantitativos: Garantir que 100% dos usuários inscritos participem ativamente de experiências significativas nas áreas de arte e cultura.

ATIVIDADE 4:

Nome da atividade: Capoeira

Objetivo específico: Ampliar o universo artístico, cultural e esportivo dos usuários, por

meio da prática da capoeira, fortalecendo a identidade cultural, a expressão corporal, o bem-estar emocional e a socialização.

Meta Quantitativa: Atender 20 usuários, distribuídos em 2 grupos:

- Grupo 1: 10 crianças de 06 a 11 anos.
- Grupo 2: 10 adolescentes de 12 a 17 anos.

Meta Qualitativa: Fomentar a prática esportiva, o desenvolvimento motor, o bem-estar emocional e a autoestima dos participantes, proporcionando um ambiente acolhedor onde crianças e adolescentes possam explorar suas habilidades físicas e encontrar prazer na prática da capoeira, promovendo a socialização e a troca de experiências culturais e esportivas.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Relatório mensal de atendidos;

Relatório mensal de atividades;

Lista de presença mensal dos usuários inscritos;

Formulário de satisfação do usuário;

Indicadores:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação
Número de crianças e adolescentes matriculados no SCFV	Quantitativo absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição / Lista de presença
Percentual de assiduidade mensal dos participantes	Percentual (%)	Registro de frequência
Quantidade de encontros realizados mensalmente	Quantitativo absoluto (nº de oficinas)	Relatórios mensais
Percentual de usuários que relatam satisfação ao participar da oficina.	Percentual (%) (com base em amostragem)	Avaliação participativa / Entrevistas / Questionários

Periodicidade da avaliação das metas:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação	Periodicidade
Número de crianças e adolescentes	Quantitativo absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição	Mensal

matriculados no SCFV			
Percentual de assiduidade mensal dos participantes	Percentual (%)	Registro de frequência	Mensal
Quantidade de encontros realizados mensalmente	Quantitativo absoluto (nº de oficinas)	Relatórios mensais	Mensal
Percentual de usuários que relatam satisfação ao participar da oficina.	Percentual (%) (com base em amostragem)	Avaliação participativa / Entrevistas / Questionários	Encerramento do projeto de execução.

Forma de conduzir a atividade: A oficina de Capoeira será conduzida com foco no desenvolvimento das habilidades físicas, expressivas e culturais de crianças e adolescentes de 06 a 17 anos. A atividade integrará práticas corporais, movimentos rítmicos, música e elementos culturais da capoeira, valorizando a tradição e promovendo a socialização, a disciplina, o respeito mútuo e o fortalecimento da identidade cultural.

Os encontros serão divididos em dois grupos etários:

- **Grupo 1 (06 a 11 anos):** exercícios básicos de capoeira, coordenação motora, ritmo e música.
- **Grupo 2 (12 a 17 anos):** desenvolvimento técnico dos movimentos, rodas de capoeira, musicalidade e valores culturais.

Fomentando o protagonismo dos participantes, o trabalho coletivo, o fortalecimento dos vínculos e a promoção do lazer educativo.

Profissionais envolvidos: 1 Facilitador e educador social volante para suporte nas atividades, contratados para projeto de execução.

Período de realização semanal: Segunda feira.

Carga Horária: 17:30 – 19:00 | Crianças de 06 a 11 anos.

Período de realização semanal: Quarta.

Carga Horária: 17:30 – 19:00 | Crianças de 12 a 17 anos.

Quantas horas de atividades semanais: 3:00.

Resultados esperados específicos desta atividade:**Qualitativos:**

- Estimular a expressão corporal, cultural e artística, promovendo o desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes por meio da prática da capoeira.
- Valorizar a cultura afro-brasileira, fortalecendo o sentimento de identidade, pertencimento e respeito às tradições culturais.
- Contribuir para a formação de hábitos saudáveis e a melhoria da qualidade de vida, estimulando a prática esportiva regular como forma de autocuidado e bem-estar.
- Desenvolver coordenação motora, agilidade, equilíbrio, resistência física e noção de ritmo, promovendo o aprimoramento das capacidades corporais.
- Fomentar a disciplina, o respeito às regras e ao outro, o autocontrole e a superação de desafios pessoais, por meio das práticas esportivas e dos valores transmitidos pela capoeira.

Quantitativos: 100% dos usuários inscritos participando ativamente das oficinas e rodas de capoeira, vivenciando experiências significativas no esporte, na cultura e no lazer.

ATIVIDADE 5:**Nome da atividade: Esporte e jogos cooperativos**

Objetivo específico: Promover o desenvolvimento físico, social e emocional de adolescentes por meio da prática esportiva e de jogos cooperativos, estimulando o protagonismo, a convivência saudável e a construção de valores como solidariedade, respeito, trabalho em equipe e empatia.

Meta Quantitativa: Atender 20 usuários de 12 a 17 anos.

Meta Qualitativa: Promover vivências de atividades esportivas, recreativas e jogos cooperativos, sensibilizando a autoestima, o bem-estar emocional, o desenvolvimento de habilidades sociais e a valorização do lazer como direito.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Relatório mensal de atendidos;

Relatório mensal de atividades;

Lista de presença mensal dos usuários inscritos;

Formulário de satisfação do usuário;

Indicadores:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação
Número de crianças e adolescentes matriculados no SCFV	Quantitativo absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição / Lista de presença
Percentual de assiduidade mensal dos participantes	Percentual (%)	Registro de frequência
Quantidade de encontros realizados mensalmente	Quantitativo absoluto (nº de oficinas)	Relatórios mensais
Percentual de usuários que relatam satisfação ao participar da oficina.	Percentual (%) (com base em amostragem)	Avaliação participativa / Entrevistas / Questionários

Periodicidade da avaliação das metas:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação	Periodicidade
Número de crianças e adolescentes matriculados no SCFV	Quantitativo absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição	Mensal
Percentual de assiduidade mensal dos participantes	Percentual (%)	Registro de frequência	Mensal
Quantidade de encontros realizados mensalmente	Quantitativo absoluto (nº de oficinas)	Relatórios mensais	Mensal
Percentual de usuários que relatam satisfação ao participar da oficina.	Percentual (%) (com base em amostragem)	Avaliação participativa / Entrevistas / Questionários	Encerramento do projeto de execução.

Forma de conduzir a atividade: A atividade será conduzida de forma prática, lúdica, recreativa e participativa, oferecendo aos adolescentes de 12 a 17 anos vivências



esportivas, corporais e socioeducativas que favoreçam o desenvolvimento integral. A proposta busca criar um espaço seguro, acolhedor e motivador, onde os participantes possam se expressar livremente por meio do corpo, da convivência e do movimento, fortalecendo valores como cooperação, respeito mútuo, empatia e resolução pacífica de conflitos.

Além das práticas esportivas, serão desenvolvidas atividades recreativas que estimulem o vínculo entre os adolescentes, o senso de pertencimento, a criatividade e o protagonismo juvenil, resgatando o brincar como direito e ferramenta educativa.

Metodologia:

- Utilização de atividades físicas, recreativas e jogos cooperativos que incentivem a participação coletiva, o espírito de equipe e a construção conjunta de regras.
- Valorização do esforço coletivo em detrimento da competição individualizada.
- Estímulo ao diálogo, à escuta ativa e à empatia como formas saudáveis de lidar com conflitos e frustrações.
- Criação de um ambiente que favoreça a expressão corporal e emocional, acolhendo as diferenças e respeitando os ritmos individuais.
- Adaptação das atividades conforme o perfil do grupo (idade, gênero, nível de desenvolvimento, limitações e potencialidades).
- Incorporação de dinâmicas recreativas como jogos de roda, brincadeiras populares, desafios lúdicos e circuitos psicomotores.

Dinâmica de execução:

- Práticas esportivas adaptadas: futsal cooperativo, vôlei com revezamento, basquete em dupla, handebol solidário.
- Atividades recreativas: caça ao tesouro, jogos de tabuleiro em grupo, circuito com obstáculos, brincadeiras de roda, mímica cooperativa, corrida do saco em duplas, entre outros.
- Jogos de estratégia e colaboração, que exigem planejamento conjunto e comunicação entre pares.
- Rodas de conversa e reflexões em grupo sobre temas como convivência,

empatia, respeito às diferenças, protagonismo e mediação de conflitos.

- Inserção de momentos livres para expressão espontânea, dança, música e relaxamento.

Aspectos a serem valorizados:

- O esporte e o lazer como instrumentos de educação para a cidadania e fortalecimento da autoestima.
- O brincar e a recreação como direitos fundamentais da infância e adolescência.
- A promoção de práticas que rompam com o padrão competitivo, priorizando o espírito colaborativo.
- A valorização da diversão, do movimento livre, da criatividade e da alegria como partes essenciais do processo educativo.
- O reconhecimento das diferenças como potência para o coletivo e como base para o respeito mútuo.

Local: Instituto Elevar, Av. Sorocaba nº485, Jardim das Magnólia.

Profissionais envolvidos: 1 Facilitador e educador social volante para suporte nas atividades, contratados para projeto de execução.

Período de realização semanal: Segunda feira.

Carga Horária: 15:30 – 17:00.

Quantas horas de atividades semanais: 1:30.

Resultados esperados específicos desta atividade:**Qualitativos:**

- Desenvolver o senso de cooperação, respeito e empatia por meio da prática de jogos e esportes coletivos.
- Valorizar o esporte como ferramenta de inclusão, socialização e formação cidadã.
- Incentivar a prática regular de atividades físicas como fator de promoção da saúde e qualidade de vida.

Quantitativos: 100% dos inscritos participem das atividades de forma contínua e

significativa.

ATIVIDADE 6 :**Nome da atividade: Teatro – Cena, Corpo e Voz****Objetivo específico:** Proporcionar a crianças e adolescentes de 10 a 17 anos vivências artísticas e culturais por meio da linguagem teatral, favorecendo o desenvolvimento da expressão corporal e verbal, da criatividade, da socialização e da autoconfiança, em um ambiente lúdico, acolhedor e educativo.**Meta Quantitativa:** Atender 20 usuários de 10 a 17 anos.**Meta Qualitativa:** Estimular o protagonismo infantojuvenil, o desenvolvimento da expressão criativa, a convivência comunitária e a valorização da arte como direito e instrumento de comunicação, pertencimento e fortalecimento de vínculos sociais e afetivos.**Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:**

Relatório mensal de atendidos;

Relatório mensal de atividades;

Lista de presença mensal dos usuários inscritos;

Formulário de satisfação do usuário;

Indicadores:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação
Número de crianças e adolescentes matriculados no SCFV	Quantitativo absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição / Lista de presença
Percentual de assiduidade mensal dos participantes	Percentual (%)	Registro de frequência
Quantidade de encontros realizados mensalmente	Quantitativo absoluto (nº de oficinas)	Relatórios mensais
Percentual de usuários que relatam satisfação ao participar da oficina.	Percentual (%) (com base em amostragem)	Avaliação participativa / Entrevistas / Questionários

Periodicidade da avaliação das metas:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação	Períodicidade
Número de crianças e adolescentes matriculados no SCFV	Quantitativo absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição	Mensal
Percentual de assiduidade mensal dos participantes	Percentual (%)	Registro de frequência	Mensal
Quantidade de encontros realizados mensalmente	Quantitativo absoluto (nº de oficinas)	Relatórios mensais	Mensal
Percentual de usuários que relatam satisfação ao participar da oficina.	Percentual (%) (com base em amostragem)	Avaliação participativa / Entrevistas / Questionários	Encerramento do projeto de execução.

Forma de conduzir a atividade: Serão ofertadas atividades que articulem improvisação, jogos teatrais, expressão corporal, leitura dramatizada, construção de personagens e apresentações públicas.

Os usuários serão estimulados e sensibilizados a se expressarem por meio de práticas lúdicas e coletivas que valorizam o processo criativo, a convivência e o protagonismo dos participantes.

Os encontros iniciarão com roda de conversa e aquecimentos corporais e vocais. Em seguida, serão propostas atividades que estimulem a imaginação, a cooperação e a escuta ativa.

Metodologia:

A proposta metodológica está fundamentada em autores como Viola Spolin, Augusto Boal e Lev Vygotsky, que valorizam o teatro como linguagem acessível, pedagógica e transformadora.

- Jogos teatrais e recreativos: para desenvolver espontaneidade, criatividade e expressão emocional.
- Atividades de improvisação: que estimulam a escuta, o raciocínio rápido e a confiança no grupo.

- Exercícios corporais e vocais: com foco em postura, respiração, ritmo e articulação.
- Criação coletiva de cenas: com base em temas de interesse dos participantes.
- Leitura e adaptação de histórias: para encenação lúdica e dramatização.
- Rodas de conversa e reflexão: para fortalecer vínculos, promover empatia e ampliar o repertório cultural.
- Apresentações internas e abertas à comunidade, valorizando o processo de criação e a participação social.

Local: Instituto Elevar, Av. Sorocaba nº485, Jardim das Magnólia.

Profissionais envolvidos: 1 Facilitador e educador social volante para suporte nas atividades, contratados para projeto de execução.

Período de realização semanal: Quarta feira.

Carga Horária: 15:00 – 17:00.

Quantas horas de atividades semanais: 2:00.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Ampliação da capacidade de comunicação, expressão corporal e verbal dos participantes;
- Fortalecimento da autoestima, da empatia e do respeito às diferenças;
- Promoção da convivência comunitária, da cooperação e do trabalho em grupo;
- Estímulo à criatividade, à sensibilidade artística e ao pensamento crítico;
- Reconhecimento da arte como direito e instrumento de transformação social.

Quantitativos: 100% dos usuários inscritos participando ativamente das oficinas. Pelo menos 2 apresentações internas e/ou públicas ao longo do ano.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho em acordo com o edital de chamamento e anexos

A partir da data de assinatura do Termo de Fomento.

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Atendimento social	Segunda a Sexta feira	15:00 – 19:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Esportes e Jogos Cooperativos	Segunda feira	15:30 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capoeira (06 a 11 anos)	Segunda feira	17:30 – 19:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Karatê	Terça feira	17:00 – 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dança Contemporânea (03 a 5 anos)	Terça feira	18:00 – 19:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Teatro - Cena, Corpo e Voz	Quarta feira	15:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capoeira (12 a 17 anos)	Quarta feira	17:30 – 19:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Karatê	Quinta feira	17:00 – 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dança Contemporânea (06 a 15 anos)	Quinta feira	18:00 – 19:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenho e Pintura	Sexta feira	16:30 – 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Observações:

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	Referenciamento e contra referenciamento no atendimento aos usuários e suas famílias, promoção do acesso a programas, serviços e benefícios da política pública de assistência social.
Centro de Referência Especializado Assistência Social.- CREAS	Participar de discussões encaminhamentos de casos e realizar
Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil – CAPSIJ	Orientação e apoio deste serviço para trabalho e encaminhamento da família aos demais serviços que a rede propicia.
Conselho Tutelar	Articulação e apoio na prevenção e proteção dos direitos dos adolescentes, encaminhamentos de usuários em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.
Rede municipal e estadual de ensino, educação infantil, ensino fundamental I e II, ensino médio.	Orientação e apoio referente ao desenvolvimento da criança e do adolescente, encaminhamento dos usuários aos demais serviços que a rede propicia.
Centros de Saúde	Encaminhamento de assuntos relacionados à área, reuniões setoriais, casos de saúde e atendimentos terapêuticos.
Empresas e organizações parceiras	Encaminhamento dos Adolescentes a vagas de emprego de programas jovem aprendiz e estágios.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Critérios para inserção dos usuários:

- Usuários referenciados ao CRAS;
- Vulnerabilidade social;
- Ciclos de vida;
- Situação de risco social;
- Renda per capita;
- Número de membros da família
- Idade mínima de 03 anos completos;

A inserção de crianças e adolescentes será realizada pelos pais ou responsáveis legais.

A inserção de crianças e adolescentes como usuários do serviço na unidade, será efetuada por meio da matrícula.

O processo de inserção ocorre após a realização de entrevista social e a liberação da vaga, que é feita, exclusivamente, pela (o) técnica (o) de referência do serviço.

Na entrevista social, o profissional de referência analisará o perfil socioeconômico do usuário/família, as vulnerabilidades às quais estão submetidos e irá identificar se é público prioritário da Assistência Social.

Procedimentos para a inserção no serviço:

A idade mínima para a inserção no serviço é de 03 anos completos;

A inserção deverá ser realizada pelo responsável. No caso de crianças e adolescentes que estejam em acolhimento institucional, o responsável pela inserção poderá ser a assistente social ou o gestor do serviço de acolhimento.

No que se refere às crianças e adolescentes, no momento da inserção no serviço, a assistente social verificará se os usuários estão matriculados e frequentando a escola. Caso não estejam, encaminhará a família ao Conselho Tutelar para acompanhamento, visando matrícula em instituição de ensino.

Após os procedimentos de inserção no serviço, a assistente social agendará com a família o início das atividades com um prazo de no mínimo, dois dias. Neste período será informado aos educadores sociais o perfil destes novos usuários, de forma que o educador prepare o grupo, para a devida acolhida ao novo usuário.

Formas de Acesso:

Demanda espontânea;

Por busca ativa;

Por encaminhamentos da escola vinculada ao território;

Por encaminhamento da rede socioassistencial;

Por encaminhamentos das demais políticas públicas e por órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Fortalecimento dos vínculos sociais e familiares, por meio de espaços seguros de convivência, escuta e interação.
- Promoção do desenvolvimento emocional e psicossocial, a partir do estímulo à expressão criativa, corporal e artística.
- Melhoria da autoestima, da autoconfiança e da autonomia dos participantes, ao proporcioná-los desafios e conquistas individuais e coletivas.
- Acesso a direitos culturais, recreativos, esportivos e de lazer, com foco na inclusão, pertencimento ao território e valorização da diversidade.
- Prevenção de situações de risco social, ao ocupar o tempo com atividades educativas e formativas no contraturno escolar.

- Valorização da identidade e da cultura local, por meio da vivência em manifestações culturais e artísticas, como a capoeira, o desenho e a dança.
- Promoção da saúde física e mental, por meio da prática regular de atividades esportivas e expressivas.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação das atividades pertencentes ao projeto de execução serão realizados de forma contínua, participativa e sistematizada, garantindo o acompanhamento do desempenho do serviço, a qualidade das ações executadas e a efetividade dos resultados sociais propostos.

Mecanismos de acompanhamento:

- Registros de presença (frequência) dos usuários nas oficinas, consolidados mensalmente.
- Relatórios mensais de atividades elaborados pelos facilitadores e técnico de referência, contendo descrição das dinâmicas realizadas, número de participantes, estratégias pedagógicas utilizadas e avaliação das oficinas.
- Rodas de conversa e momentos de escuta ativa com usuários e famílias, como instrumento de avaliação qualitativa contínua.
- Supervisão técnica periódica por parte da coordenação da organização para acompanhar, orientar e avaliar os profissionais envolvidos no projeto.

Indicador	Tipo	Frequência	Fonte de Verificação
Percentual de assiduidade dos usuários nas oficinas	Percentual (%)	Mensal	Registro de frequência
Número de encontros realizados por atividade	Quantitativo absoluto	Mensal	Relatório de atividades
Percentual de oficinas com planejamento e execução adequada	Percentual (%)	Mensal	Supervisão e relatórios dos facilitadores
Número de encaminhamentos/reorientações feitas com base na avaliação interna	Quantitativo absoluto	Trimestral	Atas e relatórios técnicos
Nível de participação das famílias nas ações de integração	Percentual (%)	Trimestral	Registros de presença e relatórios dos eventos

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do objeto.

Será realizada pesquisa de satisfação após o término do projeto de execução.

5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS

Para assegurar a qualidade, efetividade e continuidade da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), são consideradas indispensáveis as seguintes ações estratégicas:

- **Planejamento técnico e metodológico estruturado:** Elaboração de planos de atividade para cada oficina, alinhados às diretrizes do SCFV, considerando o ciclo de vida dos usuários, os eixos norteadores (convívio, participação e autonomia) e os objetivos específicos de cada ação socioeducativa.
- **Equipe capacitada:** Garantia de equipe qualificada, com experiência na área socioassistencial e nas linguagens específicas das oficinas (esporte, arte, cultura).
- **Adequação dos espaços físicos e materiais:** Disponibilização de ambientes seguros, acessíveis e apropriados para o desenvolvimento das oficinas, com infraestrutura e materiais pedagógicos compatíveis com cada faixa etária e atividade, promovendo bem-estar e segurança aos participantes.
- **Mobilização, escuta qualificada e acompanhamento dos usuários:** Realização de ações permanentes de acolhida, busca ativa, fortalecimento dos vínculos e acompanhamento da trajetória dos usuários no serviço, respeitando suas singularidades, direitos e contextos de vida.
- **Promoção do protagonismo juvenil e da participação familiar:** Estímulo à participação ativa dos usuários na construção das atividades, bem como o envolvimento das famílias por meio de reuniões, eventos culturais, apresentações e rodas de conversa, promovendo a corresponsabilidade e o fortalecimento da rede de apoio.

- **Gestão e monitoramento sistemático das atividades:** Implantação de instrumentos padronizados de registro (frequência, relatórios, fichas de acompanhamento, avaliações), possibilitando o controle interno de metas, a avaliação da efetividade das ações e a transparência na execução do serviço.
- **Articulação com a rede de proteção social básica e demais políticas públicas:** Integração contínua com o CRAS, serviços de saúde, educação, cultura, esporte e Conselho Tutelar, assegurando respostas integradas às demandas dos usuários e contribuindo para a ampliação do acesso a direitos e oportunidades.

5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? Sim Não

Se a resposta for **SIM**, descrever:

SEDE – Instituto Elevar de Educação e Empreendedorismo / Av. Sorocaba, nº 500 Jardim Magnólia, CEP: 18.044-390

Locado () Próprio () Cedido Eduzz

Condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente Não possui ()

O local conta com rampas de acessibilidade e banheiros adaptados.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
1 Sala Diretoria	6 Cadeiras. 3 Mesas 2 Armários 5 Notebooks	Materiais de escritório e papelaria.
3 Salas para atividades coletivas de grupo de até 30 usuários.	Mesas Cadeiras	Lousas Notebooks
1 Auditório	Mesas Cadeiras, Projetor	
1 Depósito de Materiais	01 Armário	Material Pedagógico. Livros Material de Apoio
1 Cozinha	02 Armários 01 Geladeira 01 Micro-ondas 02 Bebedouros	Lanches: Fornecidos após o encerramento das atividades.
1 Refeitório	Mesas Cadeiras	
4 Banheiros	2 Cabines Femininas 2 Cabines Masculinas Rampa de acessibilidade. Ventilação.	- Produtos de higiene pessoal. - Produtos de limpeza.

**Eduzz 2 – Instituto Elevar de Educação e Empreendedorismo / Av. Sorocaba, nº 485
Jardim Magnólia, CEP: 18.044-390**

Locado () Próprio () Cedido (X) Eduzz

Condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente (X) Não possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
1 Sala atendimento	6 Cadeiras. 2 Mesas 2 Armários	Materiais de escritório e papelaria.
3 Salas para atividades coletivas de grupo de até 30 usuários.	30 Mesas 60 Cadeiras	Lousas Notebooks
1 Salão	Mesas Cadeiras, Projetor, Ar condicionado, espelho de parede.	Material Pedagógico.
1 Depósito de Materiais	01 Armário	Material Pedagógico. Livros Material de Apoio
1 Sala de descanso	Sofás, Puffs, Estante de livros, aparador	Café, frutas. livros
4 Banheiros	2 Cabines Femininas 2 Cabines Masculinas Acessibilidade. Ventilação.	Produtos de higiene pessoal. Produtos de limpeza.

O local conta com rampas de acessibilidade e banheiros adaptados.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO:

Nome completo: Renara Aparecida Nogueira Vieira

Formação: Serviço Social

Número de registro profissional: CRESS/SP 9ª Região 46.696

Telefone para contato: (15) 99618-9286

E-mail Coordenador: renata.vieira@projetoeivar.org.br

Sorocaba 23 de julho de 2025.



Verônica Maria da Costa Dantas
Presidente

*Verônica Maria da Costa Dantas
Presidente do Projeto Eivar
Instituto Eivar de Educação e Empreendedorismo*

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

ITENS OBRIGATORIOS A SEREM PREENCHIDOS

Cargo	Quantidade	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho semanal e mensal (proporcion al às atividades desenvolvidas na parceria)	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho (proporcional às atividades desenvolvidas na parceria)	Forma de contratação	Valor da remuneração (mensal).	Atribuições
Coordenador	1	Superior Completo	100 horas mensais 20 horas semanais	Segunda a sexta feira 15:00 – 19:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R\$2.800,00	Planejar, acompanhar e avaliar a execução das atividades do SCFV; Supervisionar a equipe técnica e operacional, garantindo a articulação entre os profissionais; Representar a instituição em reuniões, formações e articulações com a rede de proteção social; Elaborar relatórios técnicos e administrativos do projeto; Garantir o cumprimento dos objetivos, metas e cronograma das ações.
Assistente social	1	Superior Completo	100 horas mensais 20 horas semanais	Segunda a sexta feira 15:00 – 19:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R\$2.500,00	Realizar escuta qualificada e atendimento às famílias dos usuários do SCFV; Identificar demandas sociais e articular encaminhamentos à rede de proteção; Acompanhar situações de vulnerabilidade e violação de direitos; Elaborar pareceres técnicos, relatórios sociais e registros de acompanhamento; Participar de reuniões com a equipe e com a rede, contribuindo para o planejamento e avaliação

Educador Social	1	Ensino medio completo ou Superior completo	100 horas mensais 20 horas semanais	Segunda a sexta feira 15:00 – 19:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R\$1.134,00	Mediar as atividades socioeducativas, promovendo a convivência e o fortalecimento de vínculos; Acompanhar os usuários nas rotinas do serviço, zelando pelo cuidado, segurança e bem-estar; Estimular valores como respeito, solidariedade, empatia e responsabilidade; Apoiar os facilitadores nas oficinas e nas ações com as famílias e comunidade; Realizar registros das atividades e da participação dos usuários. Apoiar na organização e manutenção dos espaços físicos da instituição; Realizar serviços gerais de limpeza, conservação e suporte logístico; Preparar materiais e ambientes para o desenvolvimento das atividades; Auxiliar na recepção e orientação de usuários e visitantes, quando necessário.
Ajudante geral	1	Ensino medio completo	100 horas mensais 20 horas semanais	Segunda a sexta feira 15:00 – 19:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R\$1.000,00	Planejar e executar oficinas de karatê com foco na disciplina, respeito e autocontrole; Desenvolver atividades adequadas às faixas etárias e capacidades dos participantes; Trabalhar valores esportivos e de cidadania, respeitando os princípios do SCFV; Estimular a prática saudável e o desenvolvimento físico e emocional dos usuários.
Facilitador Karatê	1	Ensino medio completo ou Superior completo	10 horas mensais 2 horas semanais	Terça e quinta feira 17:00 – 18:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R\$1.000,00	Conduzir oficinas de dança com ênfase na expressão corporal e
Facilitador Dança contemporânea	1	Ensino medio completo ou Superior completo	10 horas mensais 2 horas semanais	Terça e quinta feira 18:00 – 19:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R\$1.000,00	

Facilitador Desenho e pintura	1	Superior completo	7:30 horas mensais 1:30 hora semanais	Sexta feira 16:30 – 18:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R\$750,00	criatividade; Promover a valorização da diversidade cultural e do protagonismo juvenil; Planejar coreografias, apresentações e mostras culturais com os usuários; Estimular autoestima, convivência e cooperação por meio da linguagem da dança. Desenvolver oficinas de artes visuais (pintura, desenho, cartoonismo, anime); Estimular a criatividade, coordenação motora e expressão artística dos usuários; Planejar atividades temáticas que valorizem a cultura, identidade e imaginação; Organizar exposições e socialização das produções artísticas com a comunidade.
Facilitador Capoeira	1	Ensino medio completo ou Superior completo	15 horas mensais 3 horas semanais	Quarta e sexta feira 17:30 – 19:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R\$1.500,00	Conduzir oficinas de capoeira, integrando aspectos físicos, musicais e culturais; Trabalhar valores como respeito, disciplina, cooperação e identidade cultural afro-brasileira; Planejar todas de capoeira e atividades integrativas com os usuários e suas famílias; Promover o fortalecimento dos vínculos e a valorização da cultura como direito.
Facilitador Esportes e jogos cooperativos	1	Ensino medio completo ou Superior completo	7:30 horas mensais 1:30 hora semanais	Segunda feira 15:30 – 17:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R\$750,00	Desenvolver atividades físicas e esportivas com foco na cooperação e não competição; Estimular hábitos saudáveis, o trabalho em equipe e o respeito às diferenças; Planejar jogos e dinâmicas que fortaleçam os vínculos entre os participantes;

Instituto Elear de Educação e Empreendedorismo

CNPJ nº 24.343.040/0001-02

Av. Sorocaba, nº500 - Jardim das Magnólias, Sorocaba – SP CEP 18.044-390

Site: <https://elear.org.br>

Tel.: (15) 99752-5149 (84) 98726-8410

Facilitador Teatro	1	Ensino médio completo ou Superior completo	10 horas mensais 2 horas semanais	Quarta feira 15:00 – 17:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R\$1.000,00	Promover o protagonismo e a convivência por meio do esporte e do lazer. Elaborar o plano de atividades da oficina com base nos objetivos do SCFV, considerando a faixa etária, os direitos culturais e a realidade dos participantes; Selecionar dinâmicas, jogos e conteúdos teatrais adequados à linguagem infantojuvenil; Articular elementos da arte, cultura, recreação e lazer como eixos metodológicos; Desenvolver cronogramas temáticos, com foco no processo criativo e no protagonismo juvenil.
--------------------	---	--	--------------------------------------	-------------------------------	---	-------------	--

